A INDUÇÃO SEGUNDO A EPISTEMOLOGIA DE BERTRAND RUSSELL

Eliabe Ramos de Almeida.
FFC - UNESP.
E-mail: eliabe.almeida@unesp.br.

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo expor a concepção de Bertrand Russell sobre o problema da indução. Em *Os problemas da filosofia* (1912), Russell formula o princípio da indução em caráter probabilístico, mediante a necessidade de justificar as inferências que fazemos a partir de experiências passadas. Num primeiro momento, essa investigação reconstruirá a formulação do problema da indução apresentada por Russell, levando em consideração a passagem da experiência para o conhecimento de casos não observados e a expectativa criada sobre uma suposta regularidade na natureza. Em continuidade, será examinada a maneira pela qual Russell caracteriza o problema da indução e sua função na justificativa das inferências, considerando as dificuldades envolvidas em sua fundamentação pela própria experiência; por fim, será reconstruída a argumentação de Russell para justificar a natureza epistêmica da indução. A partir dessa exposição, a apresentação buscará mostrar as dificuldades que Russell enfrenta para justificar a passagem dos casos particulares observados para os que ainda não foram observados. Nesse contexto, será analisada a relação entre a experiência, a suposta regularidade da natureza e o princípio da indução formulado por Russell, mostrando o problema de se tentar fundamentar a indução pela própria experiência. Um ponto central será compreender por que, para Russell, a experiência não é suficiente para fundamentar o princípio da indução. Por fim, a investigação examinará a solução proposta por Russell para tal problema, levando-se em conta a caracterização do princípio da indução como princípio lógico *a priori*. Também será examinado como Russell justifica essas afirmações, expondo o papel que a indução desempenha no conhecimento dos fatos ainda não observados. Nesse momento, a apresentação buscará mostrar como a necessidade de um princípio como o princípio da indução, que ultrapassa a experiência, relaciona-se diretamente com a própria possibilidade de fazer previsões e de ampliar nosso conhecimento para além dos casos observados.

Palavras-chave: princípio da indução; *a priori*; lógico; experiência; epistemologia.